

EIXO: ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

USO DA DRAMATIZAÇÃO POR MONITORES NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mariany Fernandes da Silva¹

Antonia Elizangela Alves Moreira²

Emanuel Messias Silva Feitosa³

Maria Lucilândia de Sousa⁴

Nadilânia Oliveira da Silva⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos Beltrão⁶

Objetiva-se descrever a vivência em monitoria mediante atividades remotas à luz da dramatização. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa, vinculado à monitoria da disciplina Processo de Cuidar em Saúde do Adulto em situações Clínicas e Cirúrgicas da Universidade Regional do Cariri. A monitoria em questão ocorreu em março de 2021, executada por dois monitores em duas etapas: elaboração de um histórico de enfermagem a um paciente hipotético e elaboração de um roteiro para dramatização do caso; posteriormente houve o *feedback* dos discentes. A monitoria ocorreu em formato remoto através da plataforma *Google meet*. A dramatização teve a finalidade de possibilitar aos discentes uma reflexão acerca da realidade encontrada nos serviços de saúde. Esquematizou-se um histórico de enfermagem do paciente hipotético, com foco em distúrbio do sistema respiratório, e um plano de cuidado para esse paciente. Posteriormente, foi elaborado um roteiro de fala com perguntas e respostas relacionadas ao estado

¹ Discente do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da URCA, monitora da Disciplina Processo de Cuidar em enfermagem na saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, bolsista PROGRAD. Email: mariany.fernandes@urca.br

² Discente do 9º semestre do curso de graduação em enfermagem da URCA, monitora da Disciplina Processo de Cuidar em enfermagem na saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, bolsista BPI. Email: elizangela.moreira@urca.br.

³ Discente do 9º semestre do curso de graduação em enfermagem da URCA, monitor da Disciplina Processo de Cuidar em enfermagem na saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, bolsista BPI. Email: emmanuel.feitosa@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da URCA, monitora da Disciplina Processo de Cuidar em enfermagem na saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, bolsista PET Enfermagem URCA. Email: lucilandia.sousa@urca.br

⁵ Discente do 7º semestre do curso de graduação em enfermagem da URCA, monitora da Disciplina Processo de Cuidar em enfermagem na saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, bolsista PET Enfermagem URCA. Email: nadilania.oliveira@urca.br

⁶ Enfermeira. Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA). Coordenadora do Projeto de Monitoria de Saúde do Adulto. Pesquisadora do GPESAH.

geral e histórico do paciente. Durante a dramatização, percebeu-se uma maior atenção dos discentes à situação e, conseqüentemente, ao caso clínico apresentado, podendo-se observar a efetividade da estratégia adotada. Após a dramatização, os discentes foram indagados sobre as principais queixas e a assistência de enfermagem diante do caso, de acordo com as fases do Processo de Enfermagem. Os alunos participaram ativamente, apresentando hipóteses diagnósticas e resolutivas para o caso, sendo considerado um ponto positivo no que concerne ao trabalho da reflexão crítica acerca do caso abordado. A dramatização teve fim com a discussão e exposição do plano de cuidado elaborado pelos monitores. Embora o ensino remoto apresente suas limitações, quanto à aplicação de tais metodologias de forma mais corriqueira, é possível sua utilização como instrumento relevante para a construção do conhecimento e estímulo à interação, aspecto este imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no contexto atual de distanciamento físico.

Descritores: Educação em Enfermagem; Estratégia; Monitores.

INTRODUÇÃO

Atuar na educação necessita conhecimento das diferentes abordagens de tendências pedagógicas, que podem nortear a prática docente. Sabendo que há progressos constantes científicos e educacionais, é necessário buscar mudanças no processo de ensino e atualizar as práticas de educação, visando melhor condução dos momentos de aprendizagem.

Levando em consideração as diferentes concepções relacionadas à apropriação do saber, é de suma importância o educador avaliar e reavaliar a sua didática, reconhecendo a necessidade de inovar as práticas em educação, e promover ações transformadoras, contribuindo de diferentes maneiras para aquisição do conhecimento. (SANTOS, *et al.*, 2018).

Nesse período pandêmico, o setor da educação vivenciou desafios na gestão dos estudos, devido à necessidade de distanciamento físico e ensino remoto, sendo necessário utilizar novas estratégias didáticas, para corresponder aos meios e recursos disponíveis, objetivando a efetivação do ensino.

Na busca por novas estratégias para as recentes abordagens, encontra-se a dramatização como uma modalidade de atividade, que permite sua

utilização em situações de aprendizagem, como um recurso facilitador da compreensão dos fenômenos que envolvem inter-relações pessoais e assistência de enfermagem, podendo ser, indubitavelmente, integrada às atividades de monitoria de ensino. (CASTRO; MONTEIRO, 2019).

Desse modo, a dramatização corresponde à representação de uma situação clínica baseada em um tema central. É uma estratégia ativa utilizada na formação do profissional que possibilita o ensino e as discussões dos conteúdos por meio de uma vivência semelhante ao que seria encontrada no campo prático. Dessa forma, permite a associação entre teoria e prática e proporciona a reflexão clínica e crítica da situação exposta, contribuindo para o aprendizado significativo do discente (NEGRI, *et al.*, 2017).

Nesse sentido, a utilização de estratégias inovadoras, como a dramatização, na formação do profissional em Enfermagem, permite que o estudante – como sujeito do processo ensino aprendizagem – assuma participação ativa na construção do conhecimento. (NEGRI, *et al.*, 2017).

OBJETIVO

Descrever a vivência em monitoria mediante o uso da dramatização como recurso pedagógico no contexto do ensino remoto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa. Vinculado ao projeto de monitoria da disciplina: Processo de Cuidar em saúde do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, vigente no quinto período de graduação em enfermagem, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Com a pandemia do novo coronavírus, que causa a *corona virus disease* (COVID-19), e sob orientação governamental, as atividades de monitoria encontram-se no formato remoto através da plataforma *Google meet*, *Google Classroom* e aplicativo *WhatsApp*®.

São trinta e seis alunos matriculados na disciplina, que conta, atualmente, com cinco monitores (um remunerado e quatro voluntários), coordenados por uma professora no período de março a junho de 2021. A realização deste estudo ocorreu no mês de março do vigente ano, por dois monitores.

A organização da monitoria remota ocorreu nas seguintes etapas: elaboração de um histórico de enfermagem a um paciente hipotético e elaboração de um roteiro para dramatização do caso e o *feedback* dos discentes matriculados na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da vivência acadêmica dos discentes de enfermagem em monitoria da disciplina processo em cuidar do adulto em situações clínicas e cirúrgicas, a elaboração do conteúdo abordado e o contato com os estudantes, de forma remota possibilitou oferecer uma estratégia inovadora para a monitoria. No que remete à contextualização de um caso clínico e à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a serem trabalhados frente à dramatização.

A estratégia utilizada foi pensada pelos monitores com a finalidade de levar uma reflexão aos discentes matriculados na disciplina, da realidade encontrada nos serviços de saúde. A princípio foi esquematizado um histórico de enfermagem constando comorbidades de um paciente hipotético, com foco principal em distúrbio no sistema respiratório, elaborado também pelos monitores um plano de cuidado para esse paciente.

A dramatização permite oferecer ao discente a possibilidade do desenvolvimento e/ou aprimoramento de habilidades e até mesmo das competências necessárias para a atuação profissional frente ao caso exposto. Além disso, por ser realístico, simula a relação paciente e profissional levando a compreensão dos aspectos de comunicação e comportamentais que necessitam ser desempenhados na assistência. Oferece ainda a possibilidade de *feedback*, tão importante para compreender se o processo de ensino-aprendizagem ocorreu de forma significativa (WILLIAMS; SONG, 2016).

Consequente, foi pensado para a dramatização um paciente com as características: impaciente, baixa escolaridade, atividade laboral no campo (rural), pouco conhecimento sobre questões de saúde e que respondesse ironicamente às perguntas realizadas pela enfermeira (um monitor da disciplina). Posteriormente, foi elaborado um roteiro de fala com perguntas e respostas relacionadas ao estado geral e histórico do paciente que seriam mostradas ao final da cena.

Diante ao exposto, é preciso considerar que a representação do ambiente aproximado das condições reais possibilita que os discentes experienciam as respostas psicológicas comportamentais que eles teriam que desenvolver diante à prática. Isso, por conseguinte, resulta no estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades necessárias para guiar a tomada de decisão requeridas em um cenário clínico real (TOBASE; 2018).

Na dramatização, percebeu-se uma maior atenção dos discentes da disciplina, dando ênfase à efetividade da estratégia adotada por ser algo diferente do convencional, possibilitando a identificação das queixas principais do paciente com distúrbio respiratório, sempre levando em consideração na discussão os conhecimentos prévios de cada discente.

Após a dramatização, direcionou-se à discussão para os possíveis diagnósticos, prognóstico e cuidados de enfermagem. Nesse momento, os alunos participavam ativamente, apresentando hipóteses diagnósticas e possíveis manejos terapêuticos para o caso, sendo considerado um ponto positivo no que concerne ao trabalho da reflexão crítica acerca do caso abordado. A dramatização teve fim com a discussão e exposição do plano de cuidado de enfermagem elaborado pelos monitores.

A dramatização tem sido utilizada de maneira expressiva e com bons resultados no processo de ensino dos profissionais da área de saúde. Resultados importantes vêm sendo apresentados com seu uso, tais como: aprimoramento do conhecimento, desenvolvimento, de empatia, habilidades de comunicação, satisfação com o processo de ensino-aprendizagem, autoconfiança, realismo, diminuição do nível de ansiedade, conforto, motivação em aprender, capacidade de reflexão e de pensamento crítico e habilidades para o trabalho em equipe (NEGRI, *et al.*, 2017).

Na última etapa, foi aberto o momento para o *feedback* da estratégia usada na monitoria, que foi pontuada pelos discentes como não exaustiva, promovendo um maior entendimento do processo de cuidado. Desse modo, frisa-se que a monitoria interativa com a estratégia de dramatização foi eficaz para a explanação de forma sistemática da assistência, com aplicação do processo de enfermagem (PE).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observamos que o uso da dramatização como metodologia ativa, com vistas a promover maior estímulo, interação e dinamismo no processo de ensino e aprendizado dos discentes foi efetivo, sendo também o caso clínico um método efetivo no desenvolvimento do raciocínio crítico e implementação da assistência de enfermagem a partir da aplicação do Processo de Enfermagem.

Embora o ensino remoto apresente suas limitações quanto à aplicação de tais metodologias de forma mais corriqueira, ainda é possível sua utilização, sendo essa uma ferramenta de suma importância para a construção do conhecimento e estímulo à interação, aspecto este imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no contexto atual de distanciamento físico.

REFERÊNCIAS

CASTRO B. M. C.; MONTEIRO, O. P. A dramatização no contexto da história da enfermagem: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.11, n.2, e256, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e256.2019>.

WILLIAMS, B.; SONG, J. J. Y. Are simulated patients effective in facilitating development of clinical competence for healthcare students? A scoping review. **Adv. Simul**, v.1, n.6, p.3-9, 2016. DOI: 10.1186/s41077-016-0006-1.

NEGRI, E. C.; MAZZO, A.; MARTINS, J. C. A.; PEREIRA JUNIOR, G. A.; ALMEIDA, R. G. S.; PEDERSOLI, C. E. Clinical simulation with dramatization: gains perceived by students and health professionals. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.25, n.1 e2916, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1807.2916>. mês dia ano

TOBASE, L. A dramatização como estratégia facilitadora no processo ensino aprendizagem dos estudantes de enfermagem. **Rev Paul Enferm**, v.29, n.1-2-3, p.77-99, 2018.

SANTOS, J. L. G.; SOUZA, C. S. B. N.; TOURINHO, F. S. V.; SEBOLD, L. F.; KEMPFER, S. S.; LINCH, G. F. S. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Revisão de Literatura. Texto**

Contexto Enferm, v.27, n.2, e1980016, 2018. DOI:
<https://doi.org/10.1590/0104-070720180001980016>.

..